

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CENÁRIO ATUAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, MG

Maira Nani França (UFU) - mairanani@hotmail.com

Kelma Patrícia Souza (UFU) - kelma.biblio@hotmail.com

Resumo:

Nos últimos anos surgiram diversas reflexões relacionadas às rápidas mudanças nas mais diversas áreas, resultantes das inovações tecnológicas. Vivencia-se, nesta segunda década do milênio com maior intensidade e rapidez, os reflexos das mudanças conceituais e estruturais relacionadas à educação, frente às novas configurações das universidades - e de suas bibliotecas, em particular - decorrentes das políticas governamentais de reestruturação e ampliação do ensino superior. Este trabalho objetiva identificar as tendências tecnológicas implementadas nas bibliotecas universitárias brasileiras e apresentar os investimentos em Tecnologias da Informação e Comunicação implantadas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU), nos últimos cinco anos.

Palavras-chave: *Inovação tecnológica. Biblioteca Universitária. Tecnologias da Informação e Comunicação - Bibliotecas universitárias. Tendências tecnológicas em bibli*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Planejamento Estratégico e Sustentabilidade*

1 Introdução

Nos últimos anos surgiram diversas reflexões relacionadas às rápidas mudanças nas mais diversas áreas, resultantes das inovações tecnológicas. Vivencia-se, nesta segunda década do milênio, os reflexos das mudanças conceituais e estruturais relacionadas à educação, frente às novas configurações das universidades – e de suas bibliotecas, em particular – decorrentes das políticas governamentais. A fim de acompanhar as novas tendências tecnológicas e aprimorar a qualidade dos serviços informacionais, buscando a excelência, cabe aos gestores das bibliotecas acompanhar essas tendências, implementar novos produtos/serviços que atendam a reais necessidades de seus usuários, buscar novos modelos de gerenciamento organizacional, firmar parcerias que permitam definir prioridades e alcançar objetivos comuns e, principalmente, aprimorar a gestão do conhecimento. A *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), em 2013, publicou um relatório com principais tendências que transformariam o ambiente da informação, a saber: ampliação/limitação àqueles que têm acesso à informação pelas tecnologias; democratização e rompimento com o ensino em escala global, por meio da educação pela internet; redefinição dos limites de privacidade e de proteção; surgimento de novas vozes e novos grupos de poder na sociedade hiperconectada e transformação da economia global da informação por meio das tecnologias (IFLA, 2013). A partir dos trabalhos apresentados em dois grandes eventos na área de Ciência da Informação, realizados em 2014, foi possível identificar as realidades tecnológicas vivenciadas em bibliotecas universitárias brasileiras e as tendências, que apresentam relação direta com àquelas indicadas pela IFLA como agentes de transformação: a) **XV ENANCIB**: metadados, arquitetura da informação, repositórios digitais, *Design Science*, publicação ampliada, redes sociais, *E-Science*, *Big Data*, ontologia, websemântica, microformatos, inclusão digital, acessibilidade, indexação automática e b) **XVIII SNBU**: redes sociais, ferramentas da web 2.0, marketing digital, arquitetura da informação, acervo eletrônico, autoarquivamento, lei de acesso à informação, bibliotecas digitais, repositórios institucionais, tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID), tecnologias assistivas, capacitação em ambiente virtual, acesso aberto, atendimento online (chat), serviço de descoberta e preservação digital. Para garantir o valor das bibliotecas e conquistar o reconhecimento necessário para sua manutenção e ampliação, os gestores, a partir do trabalho em equipe, são impulsionados a buscar soluções para superar os obstáculos, vencer os desafios e acompanhar as tendências, “como uma oportunidade para renovação” (CUNHA, 2000, p. 88).

2 Materiais e métodos

A metodologia adotada nesta pesquisa fundamentou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa, de viés exploratório, a fim de buscar os subsídios necessários para a compreensão das questões relativas ao tema, por meio de levantamento bibliográfico e documental e, observação direta com o fenômeno analisado. Como objeto de pesquisa destaca-se o SISBI/UFU, criado em 1989, composto por 9 bibliotecas, que desde 2011, tem priorizado o investimento em implementações tecnológicas de modo a buscar novas soluções práticas para os problemas informacionais de seus usuários. A análise e interpretação dos dados se deu a partir dos resultados apontados na literatura confrontados com a realidade vivenciada. Neste trabalho objetivamos identificar as tendências tecnológicas implementadas nas bibliotecas universitárias brasileiras e apresentar os investimentos em Tecnologias da Informação e Comunicação implantadas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU), nos últimos cinco anos.

3 Resultados parciais/finais

Em 2011, o SISBI iniciou investimentos em tecnologia por meio da implantação do **Software de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional (SIGAMI)** que proporcionou total integração e acompanhamento pelos solicitantes de material informacional. No mesmo ano, foram implantados equipamentos e dispositivos para segurança do acervo, por meio de soluções e **sistemas eletromagnéticos (EM)**, como *Antena de detecção* e *etiquetas EM* e, para coleta de dados nas

etiquetas **RFID** afixadas nos itens foi adotado o **Assistente Digital para Bibliotecas (DLA)** e para leitura de dados a **Estação de processamento (PAD)**. Com as implantações das tecnologias EM e RFID, a partir de 2013, foram instaladas nas bibliotecas da UFU, **Estações de Trabalho (Boockchek)** para agilizar os serviços de circulação de obras, até então realizados manualmente. Os sistemas de **autogestão no empréstimo e na devolução** de obras, proporcionaram a independência aos usuários nas atividades de empréstimo e devolução. Destaca-se que o SISBI/UFU foi a primeira biblioteca brasileira a implantar o modelo de sistema de autodevolução, *Intelligent Return FX*, mais moderno da empresa 3M. Outra inovação de impacto, em 2013, foi a disponibilização de **scanners planetários** para a realização do autosserviço de reprografia. As principais contribuições foram a diminuição do dano físico às obras, a gratuidade do serviço e o desenvolvimento sustentável. O início do empréstimo de **netbooks, tablets e e-readers** ocorreu no período de 2013/2014, com objetivo prioritariamente de atender as demandas dos usuários de baixa condição sócioeconômica. O sistema de gerenciamento das bibliotecas, Virtua, recebeu em 2014 duas novas ferramentas: **interface CHAMO** (refinamento de busca por filtro) e **aplicativo para dispositivos móveis MozGo**. Enfim, destacam-se também outras tecnologias de grande impacto, como: **Videoconferência, Ilhas Multimídias e de Pesquisa, Laboratórios Colaborativos, Rede sem fio Wi-Fi, Web TV, redes sociais e tecnologias assistivas** que contribuem para otimizar a relação tempo/espço dos usuários permitindo-lhe um atendimento mais personalizado e de qualidade na produção e geração do conhecimento relacionado às atividades de ensino pesquisa e extensão. Confrontando as tendências tecnológicas para bibliotecas universitárias apontadas na literatura com a realidade vivenciada no SISBI/UFU é possível afirmar que 22% daquelas ainda não foram implementadas, como: aplicação dos conceitos de arquitetura da informação na página eletrônica; sistema de gerenciamento da coleção com o recurso de busca integrada; aplicação de métricas para avaliação de publicações científicas e oferta de capacitação aos usuários por meio de ambiente virtual. No entanto, o retorno positivo dos usuários em relação ao investimento tecnológico do SISBI/UFU, nos últimos cinco anos, tem motivado os gestores a conhecerem novas possibilidades, como estas identificadas neste estudo e a terem como meta maior a instalação das tecnologias existentes nas bibliotecas que ainda não oferecem esses produtos/serviços, bem como ampliar naquelas onde a quantidade disponível não atende toda demanda, de modo a garantir um atendimento equitativo à comunidade universitária e externa.

4 Considerações parciais/finais

Não nos é possível prever o futuro, porém algumas tendências se apresentam como referência para pensar a gestão em bibliotecas: a necessidade de disponibilizar ambientes mais diversificados, a importância de tornar o atendimento cada vez mais ágil e adequado ao perfil do público jovem – nativo digital – que frequenta as bibliotecas, disponibilização de novos serviços/produtos, necessidade de se saber um pouco mais de tudo e a importância de disponibilizar maior acesso ao acervo virtual. Para tanto, é primordial que as bibliotecas conheçam as particularidades de seus usuários e busquem soluções para atender suas demandas pontuais, de modo estruturado, possibilitando-lhes maior autonomia. As tecnologias proporcionam rejuvenescimento, mudança considerável na conduta social e nos padrões de investimento, além de significativa mudança institucional.

5 Referências

CUNHA, Murilo Bastos Cunha. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 71-80, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8>>. Acesso em: 28 nov. 2013.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. *Trend reports*. Den Haag, 19 ago. 2013. Disponível em: <<http://trends.ifla.org/>>. Acesso em: 27 set. 2014.